

P O E S I A

D É B O R A S . B U E N O

COMPASSADO

No estacionamento da Faculdade de Medicina
em Belo Horizonte
(lugares muito amados têm seus nomes),
entre os imensos ficus não acho,
lugar nenhum, meu carro.
Caminho incessante noite adentro –
o que procuro?
Talvez não busque nada ou, quem sabe,
só queira descansar nesse cenário.
Compassado caminho, luz e sombra,
o sol penetra a ramagem densa.
Escuto os meus passos sobre as folhas,
ninguém a habitar aquele espaço.
Carrego em minhas mãos pequenos seixos,
meus dentes se quebraram em pedaços.
E vago, desdentada, labirinto,
as mãos bem juntas, para que não caia

pedaço algum que possa ser colado.
Brusco eu percebo, não são dentes –
um brilho de metal faísca à vista.
Pequenas engrenagens de relógio
aguardam, impossível, o conserto
do tempo que se foi, já desmontado.

Débora S. Bueno nasceu em Belo Horizonte (MG), é médica, psiquiatra e psicanalista. Trabalhou na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) por cerca de vinte anos, onde se dedicou à implantação de um ambulatório público de psicoterapia psicanalítica, do qual foi supervisora. Autora do livro de poemas Zagaia, ainda inédito.